



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do **Dia**

SEXTA-FEIRA, 09 :: agosto :: 2013

Escolas mal conservadas provocam protestos de estudantes

Cândida Oliveira

candidaoliveira@jornaldodiase.com.br

Os estudantes da rede pública de ensino têm realizado manifestações nas portas das escolas rotineiramente. Ontem, quinta-feira, os alunos da Escola Estadual 17 de Março, no bairro Santo Antônio, repetiram o que fizeram no dia 21 de maio, reivindicar melhorias para a unidade de ensino.

Segundo um dos diretores da União Sergipana dos Estudantes Secundaristas (USES), Jorielton Oliveira, houve arrombamento no 17 de Março, no último final de semana. "Tudo o que tinha valor os arrombadores levaram, a exemplo de TVs, ventiladores, computadores, retroprojetores que foram comprados recentemente e até as painéis.

Esse é um problema que tem sido rotineiro nas escolas públicas, pedimos providências", reclamou Jorielton.

Outra reclamação da USES é a falta de servidores, sejam eles professores, vigilantes ou executores de serviço básico. Também há problemas na estrutura física, que passou por reforma há menos de dois anos.

Segundo Jorielton, a escola passou por uma reforma que custou aos cofres públicos R\$ 740 mil, porém os resultados do serviço prestado já se apresentam. "O revestimento das paredes só foi colocado em algumas salas de aula, a quadra de esportes está quase desabando, o anexo da escola, que tinha três salas de aula foi fechado, o que se encontra lá agora é um imenso matagal, entre outros problemas", denuncia.

O diretor da USES garantiu ainda que na comunidade escolar já está sendo realizado um abaixo assinado, que também passará na casa dos moradores do bairro, a fim de ser apresentado junto com um relatório no **Ministério Público do Estado**. "Vamos

levar o documento aos promotores e pedir uma auditoria", avisou Jorielton. A Escola Estadual 17 de Março conta atualmente com 473 alunos matriculados, no ensino fundamental e médio.

A assessoria de comunicação da Secretaria de Estado da Educação (Seed) informou que já foi solicitada a Secretaria de Estado da Segurança Pública, para a escola 17 de Março, intensificação de rondas. Além disso, o secretário de Educação, Belivaldo Chagas, está fazendo um projeto de implantação de vigilância eletrônica e alarmes, que vai beneficiar inicialmente 40 escolas.

No caso da reforma, a assessora Ofélia Onias informou que a empreiteira que iniciou a obra não concluiu o serviço e que a empresa que ficou na segunda colocação também não quis assumir a reforma. "Nesse caso estamos fazendo o destrato do primeiro contrato e vamos ter que realizar novo processo licitatório", explicou.

Jardins - No Colégio Estadual Professor Gonçalo Rollemberg Leite, no bairro Jardins, a manifestação que contou com a presença de alunos e professores aconteceu na quarta-feira, dia 7. O problema na unidade de ensino também é de ordem estrutural e faltam servidores, como professores e vigilantes. "Precisamos de reforma e de funcionários, por causa da falta de merendeiras quase não há lanche, e quando tem é servido biscoito e suco. Sem pessoal na área de serviços gerais, os banheiros são sujos e os estudantes não conseguem utilizá-los", contou Jorielton. A escola possui 1.615 alunos matriculados.

No caos da escola, uma equipe de engenharia da Seed já está elaborando um projeto de reforma, porém os recursos serão captados no Governo Federal. "Como a escola é muito grande, a obra demandará alto recurso", justifica a assessora.